

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •  
 Barcelos • Barreiro • Braga • Câmara de Lobos •  
 Cascais • Chaves • Coimbra • Esposende • Évora • Fafe •  
 Guarda • Grândola • Leiria • Lisboa • Loulé • Loures •  
 Miranda do Corvo • Moura • Odivelas • Oliveira de Azeméis •  
 Paços de Ferreira • Palmela • Paredes • Pombal •  
 Portimão • Porto • Rio Maior • Santa Maria da Feira •  
 Santarém • Santo Tirso • São João da Madeira •  
 Sever do Vouga • Sesimbra • Setúbal • Silves • Sintra •  
 Torres Novas • Torres Vedras • Trofa • Vila Franca de Xira •  
 Vila Nova de Famalicão • Vila Real •



# REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº 18 | 2012

## Editorial

Passados vinte e dois anos, após o primeiro Congresso Internacional das Cidades Educadoras (Barcelona, 1990), a cidade Sul Coreana de Changwon prepara-se para, em Abril, receber a 12ª edição do evento. O **XII Congresso Internacional das Cidades Educadoras** significará, em 2012, mais um passo significativo na consolidação dos princípios da Carta das Cidades Educadoras, a nível mundial.

Como é aí referido, “*A cidade educadora é uma cidade com uma personalidade própria, integrada no país onde se situa. A sua identidade, portanto, é deste modo interdependente do território de que faz parte*”. Um encontro desta natureza possibilita, assim, o encontro de cidades, de gentes... mas também de territórios, culturas, identidades... onde a partilha e a troca de vivências e experiências, entre espaços distantes e distintos, imperam, à luz de um dos princípios que norteia o conceito e que defende a promoção de uma “*educação destinada a favorecer a diversidade, a compreensão, a cooperação e a paz internacional. Uma educação que permita evitar a exclusão motivada pela raça, sexo, cultura, idade, deficiência, condição económica ou noutros tipos de discriminação*”.

É com base nestes princípios, que se auspícia um grande momento, em abril, para todos os que nas suas práticas promovem a dignificação das cidades (dos territórios...) que, com *inúmeras possibilidades educadoras*, se assumem como entidades de excelência na formação, educação e desenvolvimento dos seus habitantes. O século XXI precisará da multiplicação dessas práticas e, indubitavelmente, de resultados!

Ana Maria Correia Ferreira

Vereadora da Câmara Municipal da Azambuja

Pelouros: Educação, Fundos  
Comunitários e Reabilitação Urbana

**Nota:** o presente editorial foi redigido antes da realização do XII Congresso Internacional das Cidades Educadoras.

## Congresso Internacional

### XII Congresso Internacional das Cidades Educadoras



Sob o tema “**Ambiente Verde, Educação Criativa**” realizou-se de 25 a 28 de abril passado, o XII Congresso Internacional das Cidades Educadoras, na cidade de Changwon, República da Coreia.

**Nele participaram mais de 2000 representantes** de municípios, organizações estatais e municipais, embaixadas e especialistas na matéria, de mais de 40 países, a nível mundial, onde tiveram a oportunidade de refletir e partilhar boas práticas e outros projetos.

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras esteve representada pelos municípios de **Almada, Câmara de Lobos, Évora, Lisboa, Paredes, Pombal, São João da Madeira e Vila Real**, num total de **22 pessoas**.

Das 120 experiências apresentadas em 18 painéis temáticos, **14 foram portuguesas**: 3 de Almada, 1 de Évora, 4 de Lisboa, 1 de Paredes, 1 de Santo Tirso, 3 de Vila Real e 1 de Santa Maria da Feira.

Estes painéis temáticos foram subordinados a **3 grandes eixos temáticos** – “Políticas, planificação urbanística verde e infraestruturas sustentáveis”; “Governança inclusiva, justiça social, apropriação comunitária e capacitação” e “Economia verde, ecotrabalho, sistemas e tecnologias energéticas verdes”.





Para além das apresentações em painéis temáticos, foram proferidas **3 Conferências** sob os temas “Caminhando para a Harmonia entre a Humanidade e a Natureza”; “Justiça Social, Educação e Cidades Verdes” e “Mudanças Climáticas e Cidades Educadoras” e teve lugar uma Mesa Redonda de Autarcas, moderada pela Vereadora do Ambiente de Melbourne (Austrália), com a participação dos Edis de Changwon (Rep. da Coreia) e Phuket (Tailândia) e do Vice-Presidente da CM de Tampere (Finlândia) que serviu para a partilha com os presentes, de algumas problemáticas das suas urbes e medidas tomadas para as colmatar.

Foram também organizadas **várias visitas de estudo a experiências**, tendo como objetivo mostrar aos participantes exemplos da aplicação de algumas políticas ambientais pelo governo local de Changwon.

Os autarcas participantes procederam à **inauguração de um monumento alusivo ao XII Congresso Internacional**, num parque da cidade que, por sua vez se ficou a chamar Parque da Associação Internacional das Cidades Educadoras – AICE.

Inserido no espaço de Exposições do Congresso, esteve o **stand da Rede Territorial Portuguesa**, o qual serviu como ponto de encontro dos portugueses que assistiram ao congresso e como espaço de divulgação de Boas Práticas de algumas cidades membros desta Rede Territorial, através de projeção de vídeos, powerpoints, etc. e com distribuição de outros materiais de divulgação. Também neste congresso internacional, aproveitando a forte presença de autarcas, nomeadamente de Presidentes de Câmara, **teve lugar uma reunião da Rede Portuguesa**, a qual serviu para fazer uma primeira avaliação do congresso e, também para refletir sobre o conceito de “Cidade Educadora”, a nível de quem governa localmente.

Na sessão de encerramento, foi lida a **Declaração Final elaborada pelo Comité Executivo da AICE e pelo Comité Científico do Congresso**:  
<http://w10.bcn.es/APPS/eduportal/pubFitxerAc.do?iddoc=80612>

A cidade que organizará o **XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras, em 2014, será Barcelona**, sendo o tema “A Cidade Educadora é uma cidade que inclui”.



## Espaço de Opinião



A cidade dispõe de inúmeras possibilidades educadoras e estas devem centrar-se no investimento cultural e na formação permanente das pessoas, pelo que a pertença ao

**Movimento das Cidades Educadoras**, a nível nacional e internacional, tem permitido ao município de Palmela consolidar a intencionalidade educativa das políticas e dinâmicas locais, com o sentido da participação na construção colectiva do território;

Dinamizar este encontro foi uma oportunidade para esta construção, não só pelo acolhimento dos vários municípios parceiros deste movimento, como pela possibilidade em divulgar práticas académicas de interesse para o enriquecimento do trabalho municipal assim como das comunidades, como, o estudo do Dr. Nuno Fraga, sobre Lideranças, Orçamento Participativo e Cidadania, sob orientação da Universidade Lusófona.

Tem sido com muito interesse que acompanhamos este estudo intitulado, **Entre Sísifo e Prometeu – Orçamento Participativo e Cidadania. As representações de uma líder autárquica no desvelar de uma cidade educadora**, reforçando a importância da investigação aplicada às políticas de educação e formação, numa aproximação das administrações públicas ao mundo académico e científico.

O incentivo do município de Palmela às práticas académicas insere-se numa lógica de afirmação da importância dos processos de investigação-ação no desenvolvimento das políticas locais, nomeadamente das educativas. Assim, temos vindo a apostar numa estratégia/metodologia de intervenção consubstanciada por uma equipa multidisciplinar, intersectorial e transversal aos vários serviços municipais (**EME - Equipa Multidisciplinar de Educação**) que tem vindo a assumir um papel fundamental na facilitação de processos de trabalho interno, com e para um fim comum, na área da educação.

Esta equipa tem aplicado, na sua ação, a metodologia de projeto que assenta num trabalho colaborativo que abre as fronteiras da educação, reforçando a ligação da escola à comunidade, definindo e conceptualizando um conjunto de ações articuladas ao nível dos diferentes serviços, cuja ação se dirija à comunidade educativa.

Esta metodologia enquadra-se naquilo em que acreditamos ser a missão das autarquias locais, enquanto garante da promoção e da dinamização de medidas de desenvolvimento da educação e da cultura no concelho, como aspectos determinantes para a qualificação e a competitividade futura dos municípios.

É com base neste percurso, muito mais centrado nas necessidades e nas competências das pessoas, que o município se encontra a delinear a visão estratégica do **Projeto Educativo Local**, implicando a comunidade educativa numa missão de construção de um bem comum; Porque acreditamos que os recursos pessoais dos cidadãos são fundamentais para um efetivo exercício de cidadania, garante do *desenvolvimento social*, apostamos no trabalho municipal abrangente e que ultrapasse a visão formal da educação e se estenda ao longo da vida. Pretende-se que o **Projeto Educativo Local** possa contribuir para reinventar a vida na cidade como um novo desafio construído por todos, numa perspectiva de “*educação para os valores*” e das diversas formas de literacia numa visão holística das comunidades.

Adilo Costa  
Presidente da Câmara Municipal de Palmela



## Almada

### Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional – 2012



Em abril, realizou-se em Almada a “**Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional**”. Nesta 8ª edição, os ensinos superior, secundário e profissional mobilizaram as suas comunidades para apresentarem e darem a conhecer aos cidadãos a sua oferta educativa e os projetos mais relevantes na área das “**Mobilidades e Intercâmbios**”, tema

adoptado para a iniciativa em 2012. Projeto iniciado em 2004, constitui-se como uma rede de parceria entre a Câmara Municipal e o Ensino Superior, no interesse em estruturar uma divulgação pública de toda a oferta do ensino superior do concelho, como pólo de referência.

No percurso, a atividade foi sendo fortalecida com a integração das universidades seniores, o ensino secundário e profissional, abrangendo neste momento todos os estabelecimentos do Concelho, os quais num diálogo constante e dinâmico a planeiam, programam e realizam.

Atualmente, apresenta-se como um espaço dinâmico, múltiplo, de natureza informativa, científica, cultural e de animação, que permite a aproximação dos cidadãos à estrutura educativa do Concelho, regular e não-regular.

Nas edições já realizadas, têm sido abordados temas de interesse educacional que perpassam o emprego, as saídas profissionais, o território como espaço e ninho de projetos estratégicos, o ambiente e a biodiversidade, mantendo-se como eixo central, a educação e formação.

Mobiliza durante 3 dias uma zona central da Freguesia de Almada, com a Exposição Central no Fórum Romeu Correia em que estão patentes os projetos, a realização de ateliers, experimentação e animação na tenda colocada na Praça da Liberdade, dinamizando e animando os seus visitantes, na procura de estabelecer-se como espaço de conhecimento, oportunidades e dinâmicas ativas. A animação dos espaços a cargo dos participantes reconhece as dinâmicas performativas desenvolvidas pelos diversos ensinos.



## Amadora

### “PIPAS” – Projeto de Intervenção para uma Alimentação Saudável

Decorreu no passado dia 20 de março, em 21 escolas de 1.º ciclo do concelho da Amadora, mais uma ação de sensibilização “**PIPAS**” – **Projeto de Intervenção para uma Alimentação Saudável**.

Esta preciosa família de mascotes, de mãos dadas com a Autarquia e em colaboração com a UNISELF, com a NESTLÉ, com a Universidade Atlântica e com os professores e assistentes operacionais aderentes, juntaram-se para fazer um pequeno-almoço saudável, prático, ao gosto de todos e sobretudo muito agradável.

Pelas 10h00 cerca de 4000 crianças tomaram em contexto sala de aula, junto com os seus colegas e na presença dos seus professores, uma taça de leite branco com cereais integrais com sabor a chocolate branco. O objetivo foi sensibilizar para: “comer bem para melhor crescer” e sobretudo incentivar as crianças a levar esta mensagem para casa. Os 3 PIPAS (cenoura, brócolo e pera) também estiveram lá a comer o seu pequeno-almoço, a incentivar as crianças a fazê-lo, e a conviver com a comunidade educativa.

Continuamos a nossa caminhada com as semanas temáticas e com os concursos inter-escolas: Semanas PP (concurso da proteína peixe), 1ª etapa ocorreu no passado dia 14 de março e a 2ª etapa, ocorrerá a 13 de abril; Semanas SS (concurso super sopa) nos dias 23, 24 e 27 de abril; Semanas FF (concurso fruta fresca) nos dias 14, 15 e 18 de maio.

Convidamos a virem visitar-nos e a ajudar-nos a escrutinar a escola vencedora.



## Azambuja

### O Autismo na Escola...

A Câmara Municipal de Azambuja abraçou, neste ano letivo, **um projeto de consciencialização e sensibilização para o Autismo**, aderindo inclusivamente ao Movimento Internacional *Light It Up Blue*. Neste âmbito, no último fim-de-semana de março (e até ao dia 2 de abril, Dia Mundial da Consciencialização do Autismo), as luzes que iluminam o edifício dos Paços do Concelho brilharam em tons de azul, a cor símbolo da perturbação. Além disso, ao longo do ano, têm decorrido sessões de informação e esclarecimento sobre a Síndrome de Asperger (Espectro do Autismo), nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo dos três Agrupamentos existentes no Concelho.

As sessões são dinamizadas por um jovem adulto, portador da Síndrome, e pela mãe, contemplando:

- a teatralização de uma peça de Mozart (*Flauta Mágica*), executada pelo jovem;
- uma apresentação sobre as características da perturbação, sensibilizando os alunos para a importância de tratar como iguais os que, sendo diferentes, merecem o respeito, apoio e consideração de todos;
- a apresentação de um conto escrito por uma mãe que retrata o Autismo, mostrando as potencialidades que pode ter um criança que seja portadora da perturbação.

O acolhimento e desenvolvimento deste projeto prende-se com o reconhecimento da Escola enquanto *veículo* privilegiado da promoção de comportamentos de igualdade, respeito pelas dissemelhanças e pelos outros, justiça e integração social, solidariedade... na formação de crianças, jovens e adultos informados, conscientes e respeitadores das diferenças num mundo que se pretende igual para todos.



## Barcelos

### A Promoção da Leitura e a Rede de Bibliotecas Escolares



**Vários escritores têm visitado as Bibliotecas Escolares.** De entre estes, destacamos Álvaro Magalhães, António Torrado, Gonçalo M. Tavares, José Fanha, José Jorge Letria, José Luís Peixoto, Manuel António Pina, Manuela Mota Ribeiro, Pedro Seromenho, Vergílio Alberto Vieira, Bernardete Costa, Evandro Morgado, José Ilídio Torres, José Pedro Lima-Reis e Rui Sousa Basto.

Mas, as atividades de promoção da leitura nas Bibliotecas Escolares não se ficaram por aqui. Coordenadas pelo SABEbcI – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho de Barcelos – realizaram-se ainda **espectáculos de teatro, sessões de poesia, horas do conto, ateliês diversos e exposições.**

Ao todo, foram levadas a efeito, no ano passado, 303 atividades, com a participação de 14.393 crianças e jovens, num total de 134 estabelecimentos de ensino.

De realçar ainda que, no mês de março, realizou-se o II Encontro de Bibliotecas Escolares: “Bibliotecas em Linh@: Informação, Tecnologia, Novas Leituras”, com a participação de mais de uma centena de pessoas, entre bibliotecários, professores e animadores culturais.

O município de Barcelos dispõe de 25 Bibliotecas Escolares, sendo 12 do 1.º ciclo, 9 do 2.º e 3.º ciclos e 3 secundárias.

## Barreiro

## Comemorações dos 35 anos do Poder Local – “O Poder Local Visto Por Dentro”

No âmbito das Comemorações dos 35 anos do Poder Local a Câmara Municipal do Barreiro, através da Divisão de Educação e da Divisão de Arquivo e Bibliotecas estão a desenvolver um projeto intitulado – “O Poder Local visto por dentro”. Pretende-se assim promover junto dos alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário uma cidadania ativa, possibilitando desta forma, que os estudantes possam desenvolver ações que lhes permitam, enquanto cidadãos conscientes, participar ativamente na vida do Concelho.

A autarquia convidou todas as escolas do concelho, tendo aceite a Escola Básica Mendonça Furtado com a participação do 5.º D; Escola Básica Quinta Nova da Telha com a participação do 5.º 4; Escola Básica e Secundária de Santo António com a turma D do 5.º ano; a Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva com a participação do 8.º A; Escola Secundária Augusto Cabrita com a participação do 11.º D; Escola Secundária de Casquilhos com o 11.º E e a Escola Secundária de Santo André com a turma H do 11.º ano.

Este projeto iniciou-se em março. Solicitou-se a cada turma que realizasse um trabalho coletivo, onde “criassem” o seu concelho/cidade de sonho. Esta fase do projeto designa-se “O poder local visto por dentro. Eu sou capaz de idealizar...”

Numa segunda fase “O Poder Local visto por dentro. Eu conheço...” um técnico da autarquia desloca-se às escolas e desenvolve em cada turma participante uma ação de formação no âmbito da história e competências das autarquias locais.

No dia 26 de abril é o término deste projeto “O Poder Local visto por dentro. Eu sou capaz de confrontar...”. Realiza-se na SIRB “Os Penicheiros” entre as 10h00 e as 12h00 uma Assembleia Municipal que contará com a presença das turmas participantes no projeto, assim como o Sr. Presidente da CMB, Sr.ª Vereadora da Educação e Sr. Presidente da Assembleia Municipal.

Pretende-se culminar este projeto com uma exposição que reúna todos os trabalhos desenvolvidos pelas turmas participantes, com data e local posteriormente a anunciar.



## Braga

## Avaliação do consumo de fruta em crianças realizado pelo Município de Braga, apresentado no IV Congresso Português de Alimentação e Autarquias



A Divisão de Educação do Município de Braga fez, no passado dia 20 de março, no **IV Congresso de Alimentação e Autarquias**, uma comunicação intitulada “Disponibilidade de Alimentos – O Regime de Fruta Escolar”.

Esta apresentação permitiu apresentar os resultados de um estudo realizado no ano letivo transato, que teve como objetivo avaliar o impacto do Programa do Regime de Fruta Escolar (RFE) a curto prazo no consumo de fruta por parte das crianças do Município de Braga.

Neste estudo participaram 148 crianças. Para esta avaliação os pais preencheram uma matriz de consumo de fruta durante uma semana consoante os filhos consumiam fruta, por refeição e por dia da semana. Foi ainda avaliada individualmente cada lancheira para averiguar a presença ou não de fruta como constituinte do lanche escolar. Como principais resultados verificou-se um baixo consumo de fruta, abaixo do preconizado pela Roda dos Alimentos portuguesa e pela Organização Mundial de Saúde. Contudo, verificou-se um aumento significativo do consumo de fruta ao longo da semana após a implementação do Programa. As crianças do sexo feminino apresentaram um consumo de fruta superior às do sexo masculino. No que concerne às merendas escolares, verificou-se que apenas uma pequena percentagem de crianças (23%) tinham fruta presente no lanche.

Neste seguimento, pôde-se concluir que o Programa RFE enquadra-se bem dentro da estrutura da escola e pode ser um componente eficaz numa abordagem multifacetada para melhorar os hábitos alimentares das crianças em idade escolar.



## Câmara de Lobos

## Um Lugar ao Sol... Na Encosta



O projeto de intervenção social “Um Lugar ao Sol... na Encosta” iniciou-se em março de 2011 e procura promover não só a ocupação dos tempos livres, mas sobretudo a sensibilização e a consciencialização dos comportamentos de risco promovendo a mudança comportamental nas crianças do bairro social camarário Encosta dos Socorridos.

O projeto é frequentado, assiduamente, por 18 crianças entre os 6 e os 12 anos sendo que o horário de funcionamento, das 14h00 às 20h00, foi adaptado às necessidades dos frequentadores.

Pretende-se proporcionar maior formação pessoal, social e cultural inserindo a aprendizagem nos tempos livres como fator de desenvolvimento pedagógico da criança. Neste seguimento, são transmitidos às crianças instrumentos e o desenvolvimento de competências para a adopção de estilos de vida saudáveis.

Para concretizar estes objetivos são realizadas sessões de informação/sensibilização e promoção de dinâmicas de grupo/debate sobre temas variados, visitas culturais, criação de um grupo de teatro, entre outros. A metodologia utilizada é a dinâmica de grupo e a expressão dramática e plástica e o projeto tem como linhas orientadoras, a comunicação, o treino de assertividade e a resolução de problemas.

Em simultâneo com as crianças, são ainda desenvolvidas atividades de carácter formativo e de ocupação de tempos livres com as mães domésticas ou em situação de desemprego. Pretende-se melhorar as relações parentais/familiares e incentivar/apoiar a busca ativa de emprego. O projeto conta com diversos parceiros sociais nomeadamente a Paróquia da Encarnação, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos, Centros Comunitários Municipais Cidade Viva e Vila Viva, Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos, Centro de Saúde de Câmara de Lobos, Serviço Regional de Prevenção da Toxicod dependência, Unidade de Inserção na Vida Ativa e voluntários em diversas áreas.

## Chaves

## Crianças conhecem a Herança Romana da Região Flaviense

Esta atividade realizada no âmbito do Projeto Viver a Escola (na atividade um património vivo), é um projeto dinamizado pela autarquia flaviense que **proporciona o acesso gratuito a atividades lúdicas e pedagógicas aos alunos do ensino pré-escolar do concelho**, oferecendo-lhes novas experiências e complementando as atividades já desenvolvidas na sala de aula.

A ação decorreu durante os meses de janeiro e fevereiro e contou com a participação de cerca de 450 crianças do ensino pré-escolar do concelho. Desta vez, os mais novos tiveram a oportunidade de conhecer a herança romana na região flaviense. Pretendeu sobretudo incutir desde cedo nos mais pequenos uma educação patrimonial, estimular as suas capacidades intelectuais e criativas, dar a conhecer a herança romana na região flaviense, bem como suscitar a visita e a participação das escolas nas ações do Museu.



A atividade iniciou-se com a visualização de uma projeção infantil, que se serviu dos objetos do Museu para transportar o imaginário das crianças para o passado. A ideia passou por dar especial relevo à conquista dos

povos castrejos pelos romanos e sua consequente romanização, aproveitando para dar ênfase aos principais vestígios deixados pelos romanos na região flaviense, nomeadamente a ponte de Trajano, as termas e a calçada romana, bem como muitos outros objetos em exposição no museu. A este primeiro momento de contextualização temática seguiu-se a oficina lúdico-pedagógica de expressão plástica, onde as crianças com muito entusiasmo tentaram reproduzir, com pequenas “tesselas” coloridas, os belos mosaicos romanos. Para terminar, os mais novos foram levados numa visita interativa pelos objetos em exposição, herança do povo romano de Aquae Flaviae, tornando real os objetos vistos no filme.



## Coimbra

### Plataforma de Gestão Educativa (PGE)



A modernização administrativa no Município de Coimbra tem vindo a ser implementada em todas as áreas de intervenção. Na área da educação, foi implementada, este ano letivo, uma **PGE – sistema de informação web based na plataforma Outsystems** – como solução integrada de Gestão de Informação de Educação para os serviços da Câmara (Educação, Finanças, etc.) e para comunidade educativa (pais e encarregados de educação, estabelecimentos e Agrupamentos de Escolas, etc.). Traduz-se, efetivamente, numa maior transparência dos processos e numa qualidade de dados nunca disponibilizados.

A PGE, nesta versão, oferece as seguintes funcionalidades:

#### Serviços de Apoio à Família

- Marcação/cancelamento de refeições e prolongamento de horário
- Emissão, envio e cobrança de avisos de pagamento
- Análise de dívida

#### Ação Social Escolar

- Atribuição e aprovação de verbas ASE
- Emissão de mapas de atribuição de verbas ASE por escola
- Registo de despesas ASE por escola
- Mapas comparativos da verba aprovada e despesa efetiva

#### Subvenções de Transportes Escolares

- Atribuição e aprovação de verbas para subvenção de transportes escolares
- Requisição de passes às empresas transportadoras
- Conferência de faturas das transportadoras
- Mapas comparativos da despesa prevista e despesa efetiva

#### Intervenções de Juntas de Freguesia

- Atribuição e aprovação de verbas às juntas de freguesia, destinadas a pequenas reparações
- Registo de despesas em reparações efetuadas pelas juntas de freguesia
- Mapas comparativos da despesa prevista e despesa efetiva

#### Gestão de Pedidos

- Submissão de pedidos de esclarecimento, pedidos de intervenção, reclamações, sugestões por parte de encarregados de educação, escolas e juntas de freguesia.

## Esposende

### Semana da Leitura em Esposende

A Rede de Bibliotecas Escolares do concelho de Esposende, em parceria com estabelecimentos de educação e ensino, promoveu a **Semana da Leitura**, de 27 de fevereiro a 3 de março. Esta iniciativa, que decorre há alguns anos, foi organizada de forma articulada, concretizando um verdadeiro trabalho de rede, fomentando parcerias e rentabilizando recursos.

A iniciativa procurou mobilizar a participação da comunidade educativa e do público em geral, para além de divulgar o trabalho de muitos profissionais, que, de forma anónima, contribuem para o sucesso educativo das crianças e jovens, e de que é exemplo a ampla programação, recheada de iniciativas, onde os alunos participam de forma criativa e empenhada.

Entre as iniciativas realizadas nas diferentes escolas, destacam-se os encontros com os escritores José Vaz, Palmira Martins, João Pedro Méseder e Luísa Fortes da Cunha, entre outros. Referência também para os “Os Saltimbancos da Poesia”, levada a cabo por professores e alunos da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina, que percorreram as principais ruas de Esposende declamando poesia e vestidos de forma personalizada, envolvendo toda a comunidade, das instituições públicas ao comércio local. A iniciativa, que contou também com a realização de feiras do livro, encerrou com um recital de poesia, organizado pelos parceiros educativos, no qual participaram crianças, jovens, pais e avós, num encontro de gerações, muito a propósito particularmente neste ano, em que se comemora o Ano Europeu do Envelhecimento Activo.

Refira-se que a Rede de Bibliotecas Escolares é composta pelas 13 bibliotecas escolares do concelho e pela Biblioteca Municipal, disponibilizando mais de 50.000 livros à população concelhia.



## Évora

### Horta Comunitária em Escola Básica de 1.º Ciclo

A **Horta Comunitária da Cruz da Picada** nasceu há poucos meses no recinto da EB1 da Cruz da Picada, mas está já plena de atividade e a ser um sucesso entre os moradores. O projeto desta horta comunitária – a primeira situada em espaço escolar – surgiu de uma união de vontades que reúne diversas entidades num consórcio cuja instituição promotora é a Associação Menuhin Portugal e a base é o projeto MUSEpe, que se desenvolve no bairro da Cruz da Picada e no qual está também envolvida, além do agrupamento N.º 1 de Escolas de Évora, a Câmara Municipal de Évora.

Este projeto de horta tem como principais objetivos: oferecer alternativas para o desenvolvimento local dos bairros da Cruz da Picada, Escurinho e Malagueira; sensibilizar e educar a população para a valorização do meio social e ambiental; fomentar a prática da horticultura biológica como atividade complementar do rendimento familiar; promover a alimentação saudável e contribuir para a alteração de hábitos de consumo. Visa também valorizar o espírito comunitário na utilização do espaço público/escolar e na sua manutenção; proporcionar um novo olhar e dinâmica do espaço escolar, uma maior abertura do mesmo à comunidade; e contribuir para a melhoria do espaço e ambiente escolar. Pode candidatar a utilizador(a) da Horta qualquer munícipe, residente nos bairros da Cruz da Picada, Escurinho, Santa Maria e Malagueira, desde que seja familiar de alunos ou ex-alunos da escola, cliente do Centro Comunitário da Cruz da Picada, ou que seja formanda(o) da Formação Modular de Competências Básicas de Leitura e Escrita promovida pela EBI/JI da Malagueira e Projeto MUSEpe.

As inscrições são feitas e geridas nas respetivas instituições e, posteriormente, reportadas ao MUSEpe. É atribuído pelo menos um talhão a cada uma das instituições referidas e os restantes talhões serão atribuídos consoante o número de candidaturas apresentadas por cada uma das mesmas. Todo o processo de implementação da Horta Comunitária é acompanhado pela equipa do MUSEpe e funcionários da Câmara Municipal de Évora.



## Fafe

### III Jornadas Literárias de Fafe – Um Concelho em Movimento



Sob a temática **“As Palavras e o Tempo”**, as **III Jornadas Literárias de Fafe** desenrolaram-se entre os dias 9 e 24 de março, movimentando milhares de pessoas, num vasto conjunto de iniciativas, que resultaram de uma parceria entre a Câmara Municipal de Fafe e todas as escolas do concelho, dos vários graus de ensino, além do movimento associativo e da grande maioria das juntas de freguesia.

A terceira edição destas Jornadas arrancou com um espetáculo, onde participaram mais de 1500 crianças e jovens, de escolas e instituições diversas, a que assistiu o escritor Fernando Pinto do Amaral, Comissário do Plano Nacional de Leitura.

As escolas desenvolveram algumas iniciativas ligadas a um autor que escolheram, uns de conhecimento nacional, outros que se distinguem a nível local. De destacar ainda algumas ações, desde exposições, espetáculos musicais e de dança, encontros com escritores e apresentação de obras literárias, poesia, teatro e encenações diversas. As III Jornadas englobaram ainda uma ação de formação para professores e outros interessados, bem como a inauguração do percurso pedestre “Os Caminhos de Camilo”.

Um dos momentos altos das Jornadas aconteceu dia 18 de março, quando milhares de pessoas, incluindo 4 mil figurantes, encheram as ruas da cidade para assistirem ou participarem na recriação da vinda do Rei D. Carlos I a Fafe, acontecida há 105 anos, em 1907.

Foi um momento vibrante de bairrismo, de esplendor da cultura, de paixão das freguesias pelos seus valores e potencialidades, através de esplêndidas mostras etnográficas.

As 3<sup>as</sup> Jornadas Literárias de Fafe encerraram com um notável espetáculo no Teatro-Cinema, no qual intervieram a orquestra de sopros e os coros da Academia de Música José Atalaya, num total de cerca de 300 pessoas. Neste espetáculo foram executadas a fantasia sinfónica “Don Quixote de la Mancha” e “Alma, Cantata Op. 23”, de homenagem ao poeta Manuel Alegre.

As Jornadas foram milhares e milhares de pessoas em movimento cultural e educativo.



## Leiria

### Férias Criativas



O projeto “**férias criativas**” que o Município de Leiria desenvolveu na interrupção letiva da Páscoa, e que decorreu de 26 de março a 5 de abril, em vários espaços da cidade, **celebrou este ano a 12.ª edição**.

A iniciativa de cariz social, cultural e pedagógico, assume-se como um programa de ocupação de tempos livres, presta apoio às famílias e tem por base a disponibilização de um conjunto diversificado de atividades, numa perspetiva lúdica e pedagógica.

As atividades decorreram em espaços municipais, durante todo o dia e concentraram-se em dois pólos: o “castelo encantado” e o “triângulo divertido”.

O “castelo encantado” funcionou no Castelo de Leiria e no mililmo (museu da imagem e movimento) e o “triângulo divertido” teve lugar nos Bombeiros Municipais de Leiria, no Moinho de Papel e no Centro de Interpretação Ambiental, entre as 9h e as 17 horas.

Os destinatários do projeto foram crianças entre os 5 e os 12 anos. O programa teve por base a filosofia das Cidades Educadoras, assenta numa gestão participada e administração relacional do território, visa a valorização e rentabilização dos recursos e mobiliza os diversos agentes locais (entidades públicas, associações sem fins lucrativos, empresas, etc.), com vista à convergência de sinergias, nomeadamente a cooperação dos diversos serviços municipais.

Para os adolescentes, maiores de 12 anos, assume primordial importância a atividade “Férias +”, com oficinas e visitas a diversos espaços da cidade. De entre outras, destacam-se as oficinas de olaria (na sala polivalente do Mercado de Sant’Ana), de construção de marionetas, de jornalismo, de jardinagem, visitas a uma rádio, oficina de dança, à Base Aérea e oficina de culinária.

O espetáculo de encerramento teve a colaboração do grupo de teatro LEIRIENA que apresentou a peça “tudo baila em seu redor”.

## Lisboa

### Jardim dos Sentidos Justiça Social

As Escolas de Jardinagem e Calceteiros do Departamento de Desenvolvimento e Formação da CMLisboa, realizaram um projeto designado por “**Jardim dos Sentidos**” no decurso do trabalho realizado ao longo do ano letivo de 2010/2011, com o Centro de Educação e Desenvolvimento António Aurélio da Costa Ferreira, da Casa Pia de Lisboa.

Esta experiência nasceu do trabalho desenvolvido na área da jardinagem, com adolescentes portadores de deficiência ou incapacidade, na faixa etária entre os 19 e os 25 anos. Este permitiu aferir a falta de um espaço adequado na instituição e na cidade de Lisboa, estimulante do desenvolvimento dos sentidos.

Os objetivos foram dotar a instituição/residência de um espaço verde adequado ao seu público, com o envolvimento dos próprios, que permitisse desenvolver as suas capacidades sensoriais e os conhecimentos adquiridos na Escola de Jardinagem. Além disso, pretendeu-se dotar a cidade de Lisboa de um jardim para pessoas portadoras de deficiência, bem como adquirir conhecimentos para o desenvolvimento de novos projetos neste âmbito.



A construção do Jardim dos Sentidos exigiu um trabalho prévio de reconhecimento e recolha de informação sobre as necessidades do público-alvo com múltiplas deficiências, de pesquisa de plantas e materiais mais adequados e de propagação de algumas espécies, pelo grupo de portadores de deficiência na Escola de Jardinagem.

A definição das espécies e elementos do jardim foi elaborada em função da representatividade dos cinco sentidos: paladar e olfato espécies aromáticas, visão espécies com cores vibrantes, audição elementos favoráveis à propagação do som e o tato – placas de cortiça alinhadas estrategicamente, no percurso do jardim transmitindo a noção de limite do espaço.

Desta forma verificou-se que as sinergias entre instituições, contribuíram para potencializarem uma mais valia humana. Esta consistiu na troca de experiências entre formadores e formandos, na aquisição de competências, por estes no desenvolvimento de várias tarefas com autonomia, além de contribuírem para a melhoria do meio urbano, com a promoção da vertente da jardinagem.



## Loulé

### Iniciativa “Mancha Branca”



A “**Mancha Branca**” é uma iniciativa do Município de Loulé, que conta com o apoio e participação de entidades públicas e privadas e tem como objetivo a recuperação dos espaços degradados, seja devido a intempéries ou ações de vandalismo.

A autarquia está a dar particular atenção à limpeza ou pintura de sinalização viária, de mobiliário urbano, de equipamentos e de edifícios públicos que se encontrem degradados ou vandalizados, melhorando significativamente a imagem das cidades, vilas e aldeias de todo o concelho. A “Mancha Branca” teve início em junho de 2010, na cidade de Quarteira, onde edifícios e equipamentos se encontravam profundamente degradados e grafitados.

Porém, a par da vasta ação de pintura e limpeza dos edifícios e equipamentos, a autarquia criou “Espaços Graffiti” em Quarteira e Loulé, onde os jovens adeptos da arte mural se podem expressar livremente.

Também para a livre afixação de propaganda foram colocados painéis nas principais localidades, acabando-se com a má prática de colar cartazes nas paredes, postes e equipamentos urbanos. A sensibilização e a rápida adesão das associações e coletividades foi crucial para a mudança de hábitos.

Entretanto foram intervencionados inúmeros locais com a colaboração das Juntas de Freguesia, das empresas municipais e de voluntários, mas existe atualmente uma equipa dedicada ao projeto, que identifica e atua imediatamente onde é necessário.

Contudo, a autarquia está a lançar o desafio a todos os cidadãos para que apoiem esta iniciativa e procedam à limpeza e pintura dos seus edifícios, muros ou vedações que se encontrem vandalizados ou simplesmente deteriorados pelos efeitos climáticos.

Melhorar a imagem do Município de Loulé é um objetivo que está a ser alcançado mas, com a participação generalizada dos munícipes, estamos certos, vai ser exemplar.

## Loures

### Loures investe no Ensino da Música

No âmbito da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Loures e a Escola de Música do Conservatório Nacional **foi criado o Pólo de Loures da Escola de Música do Conservatório Nacional** (ano letivo 2003-2004). Este surgiu com base num projeto apresentado à Secretaria de Estado da Educação e aprovado pelo ministro da tutela por despacho de 21 de janeiro de 2004 e por deliberação da Câmara Municipal de Loures, de 23 de março do mesmo ano.

O pólo de Loures é uma escola pública de ensino especializado da música que se dirige a crianças dos 6 aos 10 anos, a frequentar a componente letiva no 1.º ciclo do ensino básico e que pretende dotar de condições de promoção da educação extra curricular e artística, apostando dessa forma na qualidade de contributos e instrumentos de formação e desenvolvimento global e pessoal destas crianças.

O projeto iniciou-se em 2004, numa escola pública do concelho, com 20 alunos e 6 professores envolvendo os seguintes instrumentos: violino, violoncelo e piano.

Atualmente, frequentam as aulas 62 alunos com 14 professores que lecionam violino, violoncelo, piano e, ainda, flauta de bisel e percussão. Trimestralmente, têm lugar audições por instrumento, culminando em espetáculos e eventos realizados em espaços municipais e outros, nos quais os alunos demonstram o seu talento potenciado pela qualidade de ensino ministrado ao longo de cada ano letivo.



## Moura

### MISP - Programa Massagem nas Escolas

A Câmara Municipal de Moura em parceria com o Agrupamento de Escolas de Moura, iniciou o **projecto piloto MISP - Massagem nas Escolas**, contando com a participação de 45 alunos (duas turmas) do jardim de infância do Sete e Meio.

O programa teve início em novembro de 2011 e contou com uma primeira abordagem de seis semanas consecutivas (6 sessões), onde o livro “O abraço perfeito” serviu de guião e estratégia na abordagem à área do toque positivo. O programa de massagem nas escolas foi criado oficialmente em 2000 por Mia Elmsäter e Sylvie Héту, com o objectivo de que “todas as crianças que frequentam a escola possam experimentar o toque positivo e nutritivo, todos os dias, em qualquer parte do mundo.”

O MISP dirige-se a crianças entre os 4 e 12 anos e é orientado na sala de aula, com os alunos sentados nas suas próprias cadeiras ou em pé. As crianças mantêm a roupa vestida, são as crianças que aplicam a massagem umas às outras, não havendo a intervenção do adulto no toque, a massagem é aplicada na cabeça, costas, braços e mãos e cada sessão demora cerca de 20 minutos.

A rotina MISP é uma ferramenta útil contra o bullying e agressividade em meio escolar, sendo um programa inclusivo que encoraja e sustenta abordagens criativas, divertidas e motivadoras da aprendizagem.

O programa continua a ser implementado diariamente no jardim de infância do Sete e Meio pelas educadoras no período de acolhimento, existindo visitas quinzenais das instrutoras MISP.

Em fevereiro de 2012, os alunos das duas turmas abrangidas convidaram os seus pais para partilharem os seus conhecimentos práticos do programa. Foi perceptível a evolução comportamental das crianças e o orgulho sentido por todos aquando da entrega dos diplomas.



## Odivelas

### Comemorações pela Não-violência Escolar – março de 2012



O Município de Odivelas interveio, este ano letivo, de forma direta e preventiva sobre a temática da violência nas escolas, em parceria com a comunidade educativa, desenvolvendo através do **Projeto SEI! Odivelas**, programas de estudo, ações de prevenção e intervenção.

As ações desenvolvidas pretendiam promover boas práticas para a prevenção da violência escolar; desenvolver o espírito de pertença e convergência para objetivos comuns que visem o bem-estar de todos; fomentar o relacionamento interpessoal entre os jovens.

As comemorações pela não-violência escolar tiveram início no dia 30 de janeiro, dia escolar da não-violência e da paz. Neste âmbito foi dinamizada uma campanha de sensibilização, “abraços pela não-violência”, na qual um conjunto de jovens de 2.º ciclo do ensino básico distribuiu abraços à população de Odivelas. Foi ainda dinamizada uma iniciativa “conversas na minha escola” junto de crianças de jardim de infância e 1.º ciclo do ensino básico, com o intuito de abordar a importância do desporto na promoção da auto-estima e no desenvolvimento das relações interpessoais.

O Município de Odivelas foi mais além e desafiou os jovens de 2.º e 3.º ciclos do ensino básico da rede pública a elaborarem posters alusivos à temática, através do concurso **Prémio Jovem Bullying na Minha Escola? Não, Obrigado! - 2012**, contando com a colaboração, na qualidade de júri, do Dr. Carlos Poiars, da Universidade Lusófona de Lisboa e da Dr.ª Teresa Botelho, jornalista vencedora do Prémio Jornalístico Direitos da Criança – 2010 com a reportagem “Um Murro na Adolescência”. O Projeto SEI! Odivelas desenvolveu ainda um conjunto de ações de sensibilização destinadas aos agentes educativos do concelho de Odivelas, envolvendo cerca de 200 participantes.



## Oliveira de Azeméis

### II Workshop Autoavaliação: Conhecer para Inovar

Cerca de 30 professores das equipas de autoavaliação dos agrupamentos e escolas secundárias do concelho de Oliveira de Azeméis reuniram-se durante a tarde do dia 29 de fevereiro, na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, **para debaterem ciclos de autoavaliação, quase um ano depois do primeiro encontro sobre esta temática.**

A abertura do workshop ficou a cargo de Hermínio Loureiro, Presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, que assumiu a educação como uma das prioridades de atuação da autarquia, cidade educadora desde 2004. Com uma vasta experiência em matéria de avaliação de escolas, Vítor Alaíz, Professor da Universidade Católica, lançou o repto aos presentes convidando-os a uma reflexão em grupos sobre a caracterização do momento do processo de autoavaliação de cada escola, bem como sobre a articulação entre avaliação e melhoria, pretendendo abordar a forma como as recomendações deixadas nos relatórios de autoavaliação ou avaliação externa são articuladas com os documentos orientadores da ação organizacional.

O encerramento do encontro coube a António Neto Mendes, Professor da Universidade de Aveiro e elemento do Conselho Municipal de Educação de Oliveira de Azeméis, órgão diretamente envolvido na organização deste *workshop*.

Com a consciência de que não há processos perfeitos, ficou a certeza de que estes encontros são favorecedores da aproximação e da partilha de experiências, daí a ter ficado a promessa da sua continuidade.



## Paços de Ferreira

### Curso Talha em Madeira



No âmbito do **Projeto Europeu A.R.T. - Ancient Renovation Techniques**, cujo principal objetivo é manter e recuperar tradições e ofícios antigos, típicos da nossa tradição e identidade, a Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa desenvolveu um curso de **formação em artes e ofícios – Talha em Madeira**. O projeto conta com a colaboração da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, da TECVAL, do Instituto Politécnico do Porto através da Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão, de empresas e empresários do concelho.

O curso desenrola-se nas instalações do Museu do Móvel, em Paços de Ferreira, desde o dia 12 de março, onde foram instaladas bancadas de trabalho para que os formandos possam desenvolver o seu trabalho. Com este curso pretende-se enfatizar a utilização de técnicas antigas da talha, adicionando técnicas modernas, para a realização de produtos inovadores. Em simultâneo, realizam-se *workshops* de suporte ao curso, com temáticas variadas, que potenciam o enriquecimento do trabalho dos entalhadores.

Dos doze formandos inscritos, oito encontram-se desempregados, pelo que este curso visa, igualmente, potenciar a sua integração no mercado de trabalho, num conceito de nicho de mercado da arte em madeira, particularmente o que valoriza o luxo e a elevadíssima incorporação de mão de obra.

## Palmela

### Plataforma 11+: Artes Performativas na Escola José Saramago

“**Plataforma 11+**” é um projeto/clube destinado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, em que desenvolvem atividades de expressão dramática e plástica. Nasceu de uma parceria com a companhia de teatro “O Bando”, há 4 anos, durante os quais os jovens desta escola puderam participar com as suas histórias de vida, visão crítica (local e global), através da realização de projetos de intervenção artística. Possui uma significativa riqueza cultural/educativa, envolvendo um intercâmbio com outras companhias de teatro de países como Finlândia, República Checa, Estónia, Alemanha, Itália, Hungria, Holanda, Noruega, Eslováquia, Suíça e Reino Unido. A natureza desta iniciativa define-se precisamente pela partilha de conhecimentos, modos de ver, fazer e comunicar entre jovens, professores, artistas plásticos, atores, escritores e que se concretiza através de encontros anuais.

Os alunos da Escola 2,3 José Saramago (Marateca-Poceirão) puderam contactar com os artistas plásticos e os professores envolvidos no projeto. Este ano as atividades estão concentradas na preparação da viagem a York (Reino Unido), de 14 a 22 de abril.

Seis alunos foram desafiados a explorar a sua região, numa perspetiva pessoal e artística, o que implicou a montagem de uma peça inspirada no Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente; a dramatização de autorretratos e o levantamento fotográfico dos locais.

Em York, estará patente uma exposição fotográfica com a presença de 20 fotografias dos jovens portugueses. O grupo irá usufruir de ateliers de fotografia, artes dramáticas, juntamente com jovens de outros países. Todo o trabalho culminará com duas performances a apresentar em duas catedrais da cidade. Serão momentos que tornarão visível o olhar dos jovens sobre o mundo.



## Paredes

### Projeto Educativo do Município de Paredes distinguido nos Prémios de Reconhecimento à Educação 2010/2011



O Programa de Incentivo ao Desporto do Município de Paredes foi distinguido na terceira edição dos “Prémios de Reconhecimento à Educação”, iniciativa conjunta da groupVision Education Services e da SInASE, que visa premiar e reconhecer publicamente as iniciativas com maior destaque e impacto nas áreas da educação e formação.

A entrega dos prémios relativos ao ano letivo 2010/2011 decorreu no passado mês de novembro, na Universidade Católica de Lisboa, em cerimónia presidida pelo secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, João Casanova de Almeida.

“Não poderíamos deixar de estar presentes numa iniciativa que reconhece a inovação e a criatividade, assentes na ética dos valores”, declarou, na ocasião, o secretário de Estado, que fez questão de enaltecer “todas as organizações que ao longo do ano se envolveram neste projeto e viram agora o mérito do seu trabalho reconhecido”.

O Município de Paredes, através do seu Pelouro da Educação, apresentou a concurso o seu Programa de Incentivo ao Desporto, vendo o mérito deste projeto municipal ser distinguido com o 2.º prémio e uma Menção Honrosa na categoria “Comunidade e Parcerias”, que distingue a criação e desenvolvimento de estratégias que levam ao envolvimento alargado da comunidade nas diferentes atividades da escola, nomeadamente, ao nível do desporto.

De acordo com o júri do concurso, o programa desenvolvido pelo Município de Paredes é um exemplo de boas práticas na área da educação e uma referência a seguir no futuro por outras entidades, pelo alargado envolvimento gerado na comunidade no contexto escolar.

Refira-se que nas sete categorias a concurso nesta terceira edição dos “Prémios de Reconhecimento à Educação” foram recebidas 250 candidaturas de projetos específicos desenvolvidos por entidades educativas e formativas a nível nacional.

## Portimão

### Ocean Revival Algarve em Portimão



No litoral sul de Portugal – numa região famosa pelas magníficas praias, onde o sol brilha 300 dias por ano – vai nascer um sítio de mergulho como nenhum outro: o **Ocean Revival Algarve**.

Quatro navios de guerra, afundados a poucas dezenas de metros uns dos outros, vão transformar um deserto subaquático num local fervilhante de vida marinha.

Parte da sua rica história irá com eles para o fundo, formando o único recife artificial do planeta composto por uma frota representativa de toda uma Armada. Outra parte será preservada em terra, num pequeno centro de exposições no Museu de Portimão, com tudo o que poderá ajudar a perceber o significado de cada um dos navios.

#### Um destino de mergulho de sonho

Nas águas límpidas de uma das mais belas regiões da Europa, será possível explorar a história dos navios e acompanhar o nascimento de um eco-sistema subaquático em mutação constante.

Afundados em profundidades dos 26 aos 32 metros, os navios acolherão visitas com todos os níveis de dificuldade. A segurança é garantida: as embarcações estarão limpas de tudo o que possa oferecer perigo, e os visitantes contarão com toda uma estrutura de apoio.

#### A localização perfeita

A localização do Ocean Revival foi escolhida não só pelas suas águas tranquilas, com temperaturas entre os 16º e os 24º centígrados, mas também para que esta atração única esteja ao alcance do maior número de visitantes.

#### Um impacto ambiental muito positivo

Em todo o mundo, os recifes artificiais têm sido usados para criar santuários de biodiversidade. É o que vai acontecer no Ocean Revival Algarve, só que com características que tornam este projeto único. Composto por quatro navios, este grande recife artificial atrairá não só as muitas espécies marinhas do Algarve, mas também grandes “cardumes” de mergulhadores.

Por outro lado esperamos que este recife artificial venha a representar uma excelente oportunidade para a criação de um pólo de estudo e aprofundamento de conhecimentos.

## Stª Maria da Feira

### Concurso “Escola+Humana”

Dando cumprimento à Declaração de Salamanca, que pugna que “o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças deveriam aprender juntas, independentemente das dificuldades ou diferenças que possam ter”, a Divisão da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, decidiu levar a cabo um conjunto de ações concertadas que promovam a sensibilização das escolas e da comunidade em geral, rumo a uma educação cada vez mais inclusiva, que elimine barreiras e altere mentalidades. Considerando a pertinência da sensibilização dos públicos sobre as dificuldades que as pessoas portadoras de deficiência enfrentam diariamente nas escolas, na família e na comunidade em geral e, ciente do envolvimento ativo das escolas concelhias em diversos projetos, a autarquia feirense decidiu lançar o **concurso escolar, designado “Escola+Humana”**, que premeia o convívio com a diversidade, a igualdade de oportunidades, o respeito e o cumprimento dos princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Os objetivos deste concurso incluem o fomento de uma educação inclusiva; a alteração de atitudes e de comportamentos; a eliminação de barreiras sociais, comunicacionais, urbanísticas e arquitetónicas. Deseja-se a inclusão da pessoa especial na vida da comunidade escolar e local, realçando o enriquecimento individual, educacional e cultural pelo convívio com a diversidade, ao mesmo tempo que se promove a igualdade na cidadania, ambicionando uma comunidade que se orgulhe de ser acolhedora e diversa.

O concurso conta já com a 2ª Edição e os seus destinatários são os alunos que frequentem os Jardins de Infância, Escolas do 1.º/ 2.º/ 3.º CEB e do Ensino Secundário que integrem escolas públicas e privadas, bem como IPSS's do Concelho.





## Santo Tirso

## Escola Profissional Agrícola Conde São Bento dinamiza Outlet Empresarial



A Escola Profissional Agrícola Conde São Bento, atenta ao fenómeno do empreendedorismo, tem vindo a desenvolver diversas ações de dinamização, começando pelo próprio sistema de ensino com o objetivo de formar jovens cada vez mais empreendedores capazes de criar novos projetos empresariais e atuarem em ambientes de forte competitividade. Assim, no passado dia 8 de março realizou-se “**O Outlet Empresarial**” da Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento constituindo-se como um *Showcase Local de Empreendedorismo Jovem*, de natureza académica e de vertente empresarial, com o intuito de incentivar a capacidade de iniciativa e de criatividade dos jovens alunos, enquanto potenciais empreendedores. Este evento permitiu aproximar os jovens técnicos aos temas relacionados com os negócios, a inovação, o empreendedorismo e os potenciais investidores/empregadores. O Outlet Empresarial deu a conhecer 11 Projetos Empresariais, com Ideias Inovadoras de Negócio, nas áreas: Agrícola, Turismo e Restauração, setores considerados estratégicos face à conjuntura económica nacional. Cada projeto empresarial foi apresentado e dinamizado num Stand de Promoção e Divulgação, com organização dos alunos dos Cursos Profissionais de Nível IV de Técnico de Produção Agrária, Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico de Restauração. Esta iniciativa permitiu desenvolver alguns dos conteúdos curriculares das disciplinas dos cursos em funcionamento nesta escola com um carácter iminentemente prático e proporcionou o envolvimento da comunidade escolar na avaliação dos mesmos uma vez que foram atribuídos três prémios: o melhor produto/negócio, a melhor técnica de marketing e o melhor stand.

## S. João da Madeira

## Comunidade Educativa em debate ao longo do ano letivo

O debate e a reflexão em torno de questões consideradas prementes na Escola de Hoje foi uma das traves mestras do Projeto Educativo Municipal de S. João da Madeira neste ano letivo que está a terminar. Assim, a metodologia passou por organizar as **Jornadas da Educação 2011/2012**, divididas em dois dias de debate logo no arranque do ano letivo, e por quatro sessões temáticas ao longo do ano letivo.

Em setembro, as atenções centraram-se, entre outros temas, no papel da escola nos alunos com perturbações do espectro de autismo e hiperatividade, indisciplina e mediação escolar, necessidades educativas e o desenvolvimento das competências sociais nos alunos de hoje. A prevenção do burnout na profissão de docente e a gestão do tempo da criança na escola foram outros dos temas em destaque.

As quatro sessões temáticas versaram as seguintes temáticas: “Motivar para o sucesso na aprendizagem” (*dezembro*), “Características da síndrome de asperger e estratégias a adotar” (*março*), “A importância da afetividade no desenvolvimento infantil” (*abril*), “O que os adultos não sabem sobre a ocupação das crianças?”



## Sever do Vouga

## Sever do Vouga acolheu a Sessão Distrital do Parlamento de Jovens

No âmbito do programa Parlamento de Jovens realizou-se no dia 12 de março, a Sessão Distrital (círculo de Aveiro-Ensino Básico) no Centro de Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga. O Programa “**Parlamento de Jovens**”, é uma iniciativa da Assembleia da República que nesta sessão contou com a organização da Direção Regional de Educação do Centro, Município de Sever do Vouga e Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga. O objetivo deste projeto é promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da atualidade. Nesta sessão distrital participaram 138 jovens deputados oriundos de 45 escolas do distrito de Aveiro que refletiram e debateram a temática – “**Redes Sociais: Combate à Discriminação**”. A escola Básica e Secundária de Sever do Vouga teve como representantes os deputados: Marta Coutinho, Inês Marques e Daniel Silva, coordenados pelo Prof. António Nogueira. Os Jovens participantes tiveram a oportunidade de, na qualidade de deputados, debaterem e aprovarem o projeto de recomendação do círculo eleitoral de Aveiro e elegeram os seus representantes à sessão nacional que irá decorrer na Assembleia da República, nos dias 7 e 8 de maio próximo.

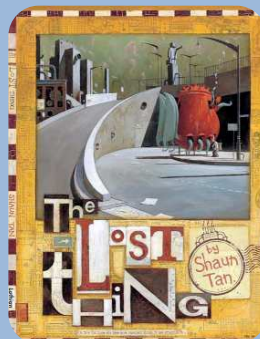
Este evento contou com a presença das seguintes individualidades: Raul Almeida (Deputado da Assembleia da República), Manuel Soares (Presidente da CMSV), M<sup>a</sup> do Céu Castelo Branco (Diretora Regional Adjunta da DREC), Aristides de Sousa (Diretor Adjunto da DREN), M<sup>a</sup> do Céu Santo (Assessoria da AR), Diretora do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (M<sup>a</sup> do Rosário Tavares) e representante do IPDJ. O sucesso desta atividade foi possível graças aos esforços articulados entre a DREC, o Município de Sever do Vouga e Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga. Os presentes não pouparam elogios aos elementos locais da organização (CMSV e Agrupamento de Escolas) pela forma como organizaram este evento e como acolheram todos os intervenientes.

Este dia, para além de ter sido um bom exemplo de boa prática de exercício de cidadania e incentivo à proatividade dos nossos jovens, foi ainda, um excelente veículo de promoção do concelho de Sever do Vouga.



## Silves

## Projeto “A Coisa Perdida”



No âmbito da difusão de boas práticas e experiências na área da educação, mormente no que concerne à *promoção dos hábitos de leitura* junto da população local, o Município de Silves tem vindo a desenvolver vários projetos dinâmicos e inovadores dirigidos a segmentos de público-alvo diferenciados, dos quais destacamos “**A Coisa Perdida**”.

Consiste num projeto anual de promoção de leitura dirigido aos jardins de infância e escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, e baseia-se na obra homónima, de 1999 (também adaptada para o cinema e galardoada com o Óscar para melhor curta-metragem de animação em 2011), da autoria do reconhecido escritor e ilustrador australiano Shaun Tan. Neste livro singular, a cenografia e envolvimento criadas conduzem-nos, através do estilo de vida de uma grande cidade, geradora de desperdícios, de comportamentos humanos massificados, destituídos de qualquer nota afetiva, imaginativa e de liberdade, a uma personagem-criança cuja sensibilidade lhe permite ler o seu mundo de forma diferente. Para além de divulgar um originalíssimo autor ainda muito desconhecido em Portugal, a Biblioteca Municipal de Silves pretende, através deste projeto, dar a conhecer, para além da palavra, outras modalidades de contar ou ler uma história, utilizando estratégias multimédia e cenográficas que seduzam o leitor mais novo.

A obra em causa permite também desenvolver competências na área da literacia visual e da interpretação da relação entre texto e imagem, para além de fomentar a reflexão e o espírito crítico, desde a primeira infância, sobre o comportamento do Homem, em termos ecológicos e relacionais, e suas repercussões na sociedade e na natureza (a poluição, o ruído provocado pela pseudo-organização urbana, a “fotografia” das relações amorfas, o desinteresse e distância afetiva no seio familiar...). A exploração da mundividência patente n’*A Coisa Perdida* visa ainda a educação pela sensibilidade, a atenção ao pormenor e a objetos e situações aparentemente insignificantes, mas que funcionam, no fundo, como espelhos da realidade.

Desde novembro de 2011 já foram contemplados por este projeto cerca de 2500 alunos de todo o concelho de Silves.



## Torres Novas

## Cidade Educadora em debate com Especialistas Europeus

No âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, da Comissão Europeia, o Município de Torres Novas recebeu, entre 5 a 9 de março, um grupo **14 especialistas em educação de 12 países europeus** (França, Itália, República Checa, Alemanha, Reino Unido, Letónia, Hungria, Grécia, Polónia, Holanda, Áustria e Roménia). Intitulada “Play, learn and live the Educating City”, a visita procurou fomentar o contacto dos participantes com os diferentes intervenientes da ação educadora disponível no município, debatendo as ações mobilizadoras das aprendizagens formais, não formais e informais, oferecidas, quer pelos serviços municipais quer por outros atores da comunidade local, a todos os cidadãos.

O programa incluiu a visita a diferentes escolas, equipamentos e instituições educativas e culturais, visando oferecer uma perspetiva global sobre o sistema educativo português, debater a intervenção local nestes domínios e favorecer a cooperação europeia em referência aos objetivos da Estratégia Europa 2020.

Escolas, educação ambiental, desporto, empreendedorismo, necessidades especiais, novas oportunidades, voluntariado sénior, integração de população imigrante, promoção do livro e da leitura, música, tradição e cultura locais foram os temas e projetos em destaque durante as quase duas dezenas de contactos inclusos no programa oficial.

Na sessão inaugural o grupo foi recebido pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Rodrigues, seguindo-se uma comunicação da Dr.ª Maria de Lurdes Rabaça, subordinada ao tema “To be an Educating City”, em que foram apresentados os princípios, a organização e as actividades da AICE e da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. O programa integral da visita pode ser consultado em:

[www.cm-torresnovas.pt/pt/VisitaEspecialistas.htm](http://www.cm-torresnovas.pt/pt/VisitaEspecialistas.htm)



## Trofa

## Projeto Educativo Municipal (PEM)



No âmbito da estratégia educativa para o concelho, a Câmara Municipal da Trofa tem como missão a elaboração do **Projeto Educativo Municipal (PEM)** como um instrumento privilegiado para a definição de uma política educativa local e para o planeamento estratégico e sustentado da educação. Conhecer a realidade como um todo, desenvolver programas e planos de ação integrados, reunir esforços e sinergias na comunidade, e definir prioridades estratégicas à luz das políticas nacionais, regionais e locais são premissas orientadoras do PEM no concelho da Trofa.

Baseado numa perspetiva dialógica e participativa, o PEM corresponde a um processo de co-construção de uma política educativa e a uma dinâmica de auscultação, de participação e de implicação de todos os atores educativos do nosso Concelho. Nesta matriz, o PEM tem como objetivos finais: ser uma prática de resolução dos problemas identificados como prioritários na nossa comunidade e ser uma prática de otimização dos recursos existentes. Perspetivado como um instrumento de planeamento organizacional, o processo de construção do PEM está a promover um trabalho em rede, valorizando um sistema de parcerias na base da co-responsabilidade, da cooperação, da rentabilização e da potenciação de recursos. Consequentemente, procurou-se promover desde o primeiro momento, parcerias efetivas e dinâmicas, sendo deliberado pelo Conselho Municipal de Educação um grupo de trabalho multidisciplinar para a elaboração do PEM.

Na lógica do planeamento participado, a Câmara Municipal da Trofa tem organizado vários momentos de reflexão e de partilha, destacando-se a realização das I Jornadas do Projeto Educativo Municipal, nos dias 5 e 6 de setembro 2011, no Auditório da Junta de Freguesia de S. Martinho de Bougado, como o primeiro momento de discussão especializada com a comunidade.



## Vila Franca de Xira

## Banco do Livro Escolar



No dia 23 de março, o Município de Vila Franca de Xira procedeu ao **lançamento do Banco do Livro Escolar**, o qual tem como objetivo a promoção da troca gratuita de livros escolares entre alunos do ensino básico e secundário, recebendo ofertas de livros escolares, novos ou usados, desde que adotados pelo Ministério da Educação, e disponibilizando-os gratuitamente a quem precisa.

Para além da vertente socioeconómica, que na atual conjuntura se constituirá como um importante apoio às famílias no início do próximo ano letivo, o Banco do Livro Escolar tem também uma importante vertente ambiental ao promover a reutilização dos manuais escolares e sensibilizando os munícipes para a relevância de adotar também a este nível comportamentos amigos do ambiente.

Esta iniciativa insere-se na Rede Nacional do Banco de Livros Escolares, com página no facebook e movimento no Portal do Governo, e funciona na Casa da Juventude de Alverca. Por forma a tornar o projeto acessível ao maior número de munícipes, a recolha de manuais escolares decorre igualmente nas Bibliotecas Municipais.

## V. Nova de Famalicão

## A Empresa na Escola

No ano letivo 2010-2011, o Município de Vila Nova de Famalicão implementou um projeto-piloto nas escolas do concelho denominado **A Empresa na Escola**. O projeto tem como objetivo central transferir práticas e conhecimentos do mundo empresarial para as escolas e promover iniciativas de interligação entre a escola e a estrutura económica local, como meio de desenvolvimento de competências.

Os programas a desenvolver no âmbito deste projeto abrangem várias áreas, numa convergência entre os projetos educativos das escolas e a tipologia de cada empresa, como entre outros possíveis domínios: Consultadoria de gestão; Empreendedorismo e Cidadania; Promoção do Sucesso Escolar; Desenvolvimento Vocacional e Pessoal; Integração de alunos em estágios e promoção nas crianças e jovens de novos modelos de referência com base nas histórias de vida de empresários de sucesso.

Várias empresas do concelho aceitaram o desafio de colaborar com os Agrupamentos de Escolas. Cada uma dessas empresas “apadrinhou” um agrupamento de escolas, sendo estes que escolheram a empresa que melhor se identifica com o seu projeto educativo.

Várias atividades e projetos, têm sido desenvolvidos, desde o início da implementação do projeto, decorrentes destas parcerias: oferta de kits temáticos aos alunos, apoio a visitas de estudo, estágios de alunos nas empresas, visitas às empresas, orientação vocacional, voluntariado por parte de funcionários das empresas para arranjo de espaços nas escolas, sessões de coaching, a empresa como “um mundo de profissões” e palestras dos profissionais das empresas nas escolas, assessoria técnica, gestão escolar/gestão empresarial, participação na feira das profissões, participação nos prémios de mérito e excelência, exposições, realização de entrevista, por parte dos alunos, aos empresários, entre outras.



# A Comissão de Coordenação Informa ● ● ●

## 1. No Comité Executivo realizado em Lyon nos dias 20 e 21 de janeiro foi aprovado:

- 1.1. Cada Rede Territorial receberia como forma de financiamento 3000 euros e teria que justificar perante Plano de Atividades qualquer outra verba adicional;
- 1.2. A Exposição Itinerante, bem como Seminário de Formação, seria acolhida em Portugal, pelo Município de Lisboa.

## 2. A Comissão de Coordenação reuniu ordinariamente em Lisboa no dia 29 de fevereiro.

Foi aprovada, por proposta da Câmara Municipal de Évora, um Louvor à Dr.ª Lurdes Rabaça pelo empenho, dedicação e dinâmica que imprimiu ao longo de mais de duas décadas a este movimento associativo e ao próprio conceito de "Cidade Educadora".

## 3. Realizou-se o Encontro Nacional em Palmela no dia 30 de março, do qual se dá conta na edição deste Boletim.

## 4. Integradas no XII Congresso Internacional de Changwon realizaram-se duas reuniões do Comité Executivo e a Assembleia Geral, destacando-se:

- 4.1. A reeleição do Município de Lisboa como representante da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras;
- 4.2. A eleição de Barcelona para acolher o próximo Congresso Internacional em 2014, sob o tema da Inclusão e Cidadania;
- 4.3. A aprovação do orçamento para 2012, proposto pela RTPCE no valor global de 11 000 euros;
- 4.4. A integração dum novo membro no Comité Executivo - Lokossa (Benim - África) e a continuidade de funções de Barcelona (secretariado), Rosário (vice-presidência), e Rennes (tesouraria).

# Os municípios divulgam

## Barcelos

até 6 de maio de 2012

**Poesia Experimental Portuguesa | Coleção Fundação de Serralves**  
Sala de Exposições da Escola Secundária Alcaides Faria

de 23 de abril a 27 de maio de 2012

**Exposição "Estudos de Aguarda" de Carlos Basto**  
Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos

## Barreiro

2 de maio de 2012

**Projeto de Educação para a Saúde: "Mexe-te uma Beca - Escolas em Movimento" Escolas do 1.º ciclo ao secundário**

19 de maio de 2012 | **Piquenique dos Afetos** | Mata da Machada

30 de maio a 2 de junho de 2012 | **XI Feira Pedagógica** | Parque da Cidade

## Braga

início de junho | **Dia Mundial da Criança - comemorações**

7 a 11 de maio de 2012

**Ateliês de atividades: agropecuária, ambiente, artes plásticas, fábula, "o regime da fruta", visita livre**  
Quinta Pedagógica de Braga

abril, maio e junho

**Visitas ao MARB (Mercado Abastecedor Região de Braga)**  
- inseridas no Programa "5 ao Dia"

## Leiria

1 de junho de 2012

**Projeto Trocar por Miúdos «Assembleia Pequenos Deputados»**  
- **Dia Mundial da Criança** | Estádio Municipal de Leiria

30 de maio a 3 de junho de 2012 | **Mercado do Livro** | Mercado de Sant'Ana

## Lisboa

junho de 2012 | **Festas de Lisboa 2012**

28 de maio a 1 de junho de 2012

**Semana da Criança - O Pequeno Fotógrafo**  
Arquivo Municipal de Lisboa / Fotográfico

30 de maio de 2012

**Documentário "Viagem aos bastidores das marchas populares de Lisboa"**  
Cinema São Jorge

## Loulé

11 de maio de 2012

**Recital "Maio Maduro Maio" por Afonso Dias** | Centro Autárquico de Quarteira

12 de maio de 2012

**Conferência "Escrivães e Pregoeiros no Concelho de Loulé (séculos XVI- XV)" - Dr.ª Maria José Azevedo Santos**  
Arquivo Municipal de Loulé

## Moura

10 a 13 de maio de 2012

**XII Olivomoura - Feira Nacional de Olivicultura / I Salão de Caça e Pesca**

14 a 19 de maio de 2012 | **Semana da Saúde / II FIT Moura**

28 de maio a 1 de junho de 2012 | **Semana da Criança 2012**

## Odivelas

9 a 18 de maio de 2012 | **Olimpíadas Escolares**

1 a 4 de maio de 2012 | **Mostra de Profissões** | Pavilhão Multiusos

## Oliveira de Azeméis

6 e 7 de julho de 2012

**I Congresso Internacional de Inteligência Emocional e Educação, com o tema "Investigar e intervir para mudar"**  
São Roque

## Paços de Ferreira

29 de abril de 2012

**Comemoração do mês da prevenção dos maus tratos na infância**  
Atividades no centro comercial e parques de lazer do concelho

## Palmela

18 de maio de 2012

**Dia Internacional dos Museus** | Biblioteca Municipal de Palmela

7 a 25 de maio de 2012

**Fantasiarte - Projeto de educação pela arte**  
Auditório Municipal de Palmela e Auditório Municipal do Pinhal Novo

19 de maio de 2012

**Noite Internacional dos Museus** | Castelo de Palmela

3 de maio a 28 junho de 2012

**Clique Sem Idade - Tecnologia de Informação e Comunicação**

## Santa Maria da Feira

13 de maio de 2012 | **Dia da Família** | Complexo Desportivo do Feirense

18 e 19 de maio de 2012 | **Feira de Artes Performativas**

Cineteatro António Lamoso

25, 26 e 27 de maio de 2012

**Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua de S. M<sup>a</sup> da Feira**

17 de junho de 2012 | **Escola +** | Quinta do Engenho Novo

## Santo Tirso

2 a 3 de junho de 2012 | **Festa das Rosas**

Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento

## Sever do Vouga

1 a 31 de maio de 2012

**Exposições Documentais: Dia Internacional da Família; Dia de África**

Biblioteca Municipal

1 a 30 de junho de 2012

**Exposições Documentais: Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação** | Biblioteca Municipal

2 de junho de 2012 | **Bebéteca / Tema: Festas Populares**

Biblioteca Municipal

## Vila Franca de Xira

25 e 26 de maio de 2012

**Mostra final dos núcleos de teatro no âmbito do programa "Os Aprendizes do Fingir"**

SFRA - Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense - Alverca do Ribatejo

29 de maio de 2012 | **Seminário "Energia Sustentável para Todos"**

Quinta Municipal do Sobralinho - Sobralinho

5 de junho de 2012 | **Celebração do Dia Mundial do Ambiente**

Quinta Municipal da Póvoa de Santa Iria

7 de junho de 2012

**Leitura do Foral Medieval de Vila Franca de Xira**

Largo da Câmara (Praça Afonso de Albuquerque)

## Vila Nova de Famalicão

26 de abril de 2012 | **Workshop: Contos na Pele**

Sala de Ensaios das Casa das Artes de V. N. Famalicão

27 de abril de 2012

**Fórum Municipal de Educação: Paradigma de uma Nova Escola - Melhor Escola, Escola Mais Eficaz**

Centro de Estudos Camilianos

## Encontro Nacional



### Encontro Nacional da RTPCE - Palmela



Realizou-se no passado dia 30 de março, em Palmela, o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Este correspondeu ao primeiro do ano 2012, conforme previsto em Plano de Atividades.



Cumprindo o objetivo pelo qual todos os Municípios organizadores se têm pautado, teve lugar, num primeiro momento, a intervenção dum especialista permitindo a reflexão conceptual da intervenção local à luz das "Cidades Educadoras" e, posteriormente, uma reunião com todos os Municípios presentes.

A comunicação foi proferida pelo doutorando, Dr. Nuno da Silva Fraga, da Universidade Lusófona que, no âmbito da sua dissertação, se propôs investigar Palmela, em estudo de caso, relacionando "Cidade Educadora" e Orçamento Participativo numa perspetiva de instrumento estratégico de cidadania.

O interesse desta investigação para os Municípios que integram a RTPCE parece ter sido inequívoca, a avaliar pelo interesse das questões que foram sendo colocadas e pelos comentários partilhados nos momentos sociais. De salientar que esta comunicação surgiu enquadrada após intervenção da Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara sobre Projeto Educativo Local que está a ser refletido e elaborado.



Com um nível de adesão manifestamente significativo, uma vez que estiveram presentes representantes de 29 Municípios da Rede, teve lugar a reunião da qual constava a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informação Comité Executivo AICE - Lyon, 20 e 21 janeiro;
2. Congresso Internacional de Changwon - ponto de situação da representação da RTPCE;
3. Grupos Temáticos - ponto de situação sobre trabalho desenvolvido;
4. Calendarização do próximo encontro nacional e município promotor;
5. Representação da Rede Territorial Portuguesa no Comité Executivo da AICE - análise das candidaturas.

Foram dadas informações diversas relativamente aos 2 primeiros pontos e concluído no que diz respeito aos Grupos Temáticos a necessidade de os voltar a divulgar, uma vez que se verificou um nível de participação diminuta.

Os Municípios de Lisboa e Évora mostraram interesse em realizar o próximo Encontro Nacional ficando a decisão adiada para próxima reunião de Comissão de Coordenação.

Por último, procedeu-se à votação do Município representante da RTPCE no Comité Executivo da AICE. **Lisboa voltou a ser eleito com 35 votos a favor e 2 abstenções.**

Também como habitualmente, Palmela "brindou" todos os participantes com manifestações culturais, dando melhor a conhecer o Concelho como espaço educativo.

### Ficha Técnica |

**Coordenação Editorial** | Elsa Calado, Jorge Simões, Sancho Gomes

**Coordenação Gráfica** | Município de Lisboa - Elsa Calado

**Design** | Susana Silva

**Paginação** | Laura Lourenço

**Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa** |

elsa.calado@cm-lisboa.pt | Tel. 218 824 713

jorge.simo@cm-torresnovas.pt | Tel. 249 839 090

sancho.gomes@cm-evora.pt | Tel. 266 777 100

**Endereço** | www.edcities.org/link "Portugal"

**Facebook** | http://www.facebook.com/rtpce